

Análise de conteúdo geral dos perfis gerenciados por enfermeiros no Instagram®

General content analysis of profiles managed by Instagram® nurses

Análisis de contenido general de perfiles gestionados por enfermeras de Instagram®

Recebido: 11/01/2022 | Revisado: 16/01/2022 | Aceito: 18/01/2022 | Publicado: 20/01/2022

Lídia Rocha de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7716-1388>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: lidia-rocha2021@gmail.com

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2668-7587>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: eriveltonsmf@gmail.com

Joelita de Alencar Fonseca Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0126-465X>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: joelitaalencar@hotmail.com

Francisco Cezanildo Silva Benedito

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7551-5370>
Universidade Federal do Ceará, Brasil.
E-mail: cezandildo.de@alu.ufc.br

Marks Passos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1180-404X>
Faculdade Ages de Medicina, Brasil
E-mail: enfer.marks@hotmail.com

Neucilia Oliveira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5674-5760>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: neuciliaoliveira@gmail.com

Maria Jocelane Nascimento da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1764-7460>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: jocelane.nascimento.silva@gmail.com

Aline de Oliveira de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1811-970X>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: alinehytalo001@gmail.com

Alanna Elcher Elias Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9516-1883>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: alannaeeep@gmail.com

Williane Moraes de Jesus Gazos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8713-7111>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: willianemoraizdejesus@gmail.com

Eloise da Silva Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3312-2875>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: eloise.barbosa@hotmail.com

Camille Catunda Rocha Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5869-9182>
Universidade de Fortaleza, Brasil
E-mail: camillecrocham@gmail.com

Rafhael Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5996-7748>
Hospital Regional do Sertão Central, Brasil
E-mail: rafhaelfonseca@hotmail.com

Jocilene da Silva Paiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8340-8954>
Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará, Brasil
E-mail: enferjocilene@gmail.com

Ana Caroline Moraes Paiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6949-8842>
Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará, Brasil
E-mail: anapaiva477@gmail.com

Resumo

A produção de conteúdo digital vem ganhando cada vez mais relevância no Brasil e no mundo, e os enfermeiros têm se destacado nesse cenário, principalmente dentro da rede social Instagram®. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar e apresentar o conteúdo geral produzido por enfermeiros na rede social Instagram®. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa de observação direta no aplicativo Instagram® de perfis de enfermeiros, no período de outubro de 2021. Com as estratégias e buscadores, foram encontrados 105 perfis. Após análise prévia e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi composta por 25 perfis. Entre os principais achados, notou-se que 60% dos perfis analisados possuíam um número inferior a 10 mil seguidores e 36% tinham como escopo principal compartilhar rotinas e dicas de estudo para enfermeiros que estudam para concursos e seleções públicas e demais estudantes da área. Além disso, 12% buscaram compartilhar conteúdos políticos sobre a inclusão da enfermagem nos debates políticos e a valorização da profissão. Portanto, concluiu-se que os perfis públicos de enfermeiros no Instagram® têm sido utilizados para diversos fins profissionais, todos com grande relevância para a divulgação de conteúdos na área da Enfermagem. A maioria desses perfis se dedica à produção de conteúdo para sua própria categoria profissional. Sugere-se que o profissional enfermeiro possa ocupar esses espaços das mídias sociais também para divulgar ainda mais ao público em geral conhecimentos em saúde baseados em evidências científicas.

Palavras-chave: Análise de rede social; Enfermagem; Mídias sociais; Rede social.

Abstract

The production of digital content has gained increasing relevance in Brazil and worldwide and nurses have stood out in this scenario, especially within the social network Instagram®. Therefore, the aim of this study was to analyze and present the general content produced by nurses on the Instagram® social network. This is a qualitative study of direct observation in the Instagram® application of nurses' profiles, carried out in October 2021. With the strategies and search engines, 105 nurses' profiles resulted. After prior analysis and application of the inclusion and exclusion criteria, the sample consisted of 25 profiles. Among the main findings, 60% of the profiles analyzed had less than 10,000 followers and 36% had as their main scope the sharing of routines and study tips for nurses taking public exams and other course students' area. Furthermore, 12% sought to share political content about the inclusion of nursing in political debates and valuing the profession. Therefore, Public profiles of nurses on Instagram® are used for a variety of professional purposes, all of them with great relevance for the propagation of content in the field of Nursing. Most of these profiles produce content for their own professional category. It is important that professional nurses can occupy these spaces of social media also to further provide the general population with health knowledge based on scientific evidence.

Keywords: Social network analysis; Nursing; Social media; Social networking.

Resumen

La producción de contenido digital ha ganado cada vez más relevancia en Brasil y en el mundo y las enfermeras se han destacado en este escenario, especialmente dentro de la red social Instagram®. Por tanto, el objetivo de este estudio fue analizar y presentar el contenido general producido por las enfermeras en la red social Instagram®. Para ello, se realizó una investigación cualitativa de observación directa en la aplicación Instagram® de perfiles de enfermeras en el período de octubre de 2021. Con las estrategias y buscadores se encontraron 105 perfiles. Tras un análisis previo y aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, la muestra estuvo formada por 25 perfiles. Entre los principales hallazgos, se destacó que el 60% de los perfiles analizados tenían una cantidad menor a 10 mil seguidores y el 36% tenía el alcance principal de compartir rutinas y consejos de estudio para enfermeras tituladas que estudian para presentarse a exámenes públicos y otros estudiantes de la zona. Además, el 12% buscaba compartir contenidos políticos sobre la inclusión de la enfermería en los debates políticos y la valoración de la profesión. Por tanto, se concluyó que los perfiles públicos de enfermeras en Instagram® han sido utilizados para diferentes fines profesionales, todos ellos de gran relevancia para la difusión de contenidos en el ámbito de la Enfermería. La mayoría de estos perfiles se dedican a producir contenido para su propia categoría profesional. Se sugiere que las enfermeras profesionales pueden ocupar estos espacios de las redes sociales también para brindar al público en general conocimientos de salud basados en evidencia científica.

Palabras clave: Análisis de redes sociales; Enfermería; Medios de comunicación sociales; Red social.

1. Introdução

A produção de conteúdo digital tem ganhado cada vez mais relevância no Brasil e no mundo, principalmente devido aos avanços tecnológicos e a expansão das redes sociais (Frazier et al., 2014). Estima-se que no mundo 56,7% da população é usuária da internet, e no Brasil esse percentual atinge 78,3% da população, ocupando a 5ª posição entre os países que mais utilizam a internet (Banco mundial & Brasil, 2021).

As mídias sociais, também chamadas de redes sociais têm o intuito de realizar a conexão entre pessoas, em tempo

real. Podem ser utilizadas para fins pessoais (conexão com amigos e familiares), bem como profissionais, proporcionando conteúdos informativos e educativos para outros colegas de profissão e para o público em geral. Dentre as redes sociais mais conhecidas e utilizadas atualmente, estão: Facebook®, YouTube®, WhatsApp®, Instagram®, Twitter® e Snapcha®, respectivamente, conforme Statista (2020).

Nesses espaços virtuais, o compartilhamento de conteúdo profissional tem sido cada vez mais frequente, principalmente entre os profissionais de enfermagem (Mesquita et al., 2017). Seus benefícios incluem o intercâmbio simultâneo de informações relacionadas a temas sobre a saúde para a população geral, muitas vezes desmistificando as chamadas “fakes news”. Bem como também a divulgação de informações pertinentes a própria profissão, no intuito de ajudar colegas em formação ou já formados. Assim, apresentam a possibilidade de manutenção de públicos diversificados, configurando-se como um espaço de comunicação de suma importância para o profissional de enfermagem.

Um estudo bibliográfico realizado com o intuito de identificar e analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a utilização de redes sociais nos processos de trabalho em enfermagem, evidenciou que as mídias sociais mais utilizadas por enfermeiros são o Facebook (66,5%), o Twitter (30%) e o WhatsApp (3,5%). Em 70,5% dos estudos avaliados, essas redes sociais foram utilizadas para fins de pesquisa; em 18,5% como instrumento para auxílio de discentes em atividades acadêmicas; e em 11% para realizar intervenções virtuais (Mesquita et al., 2017). Assim, nota-se a presença do profissional de enfermagem nesse espaço e a necessidade de conhecer o conteúdo que está sendo divulgado através dessas redes.

Outrossim, torna-se relevante destacar que no contexto da pandemia da doença COVID-19 a imagem do profissional de enfermagem tem sido cada vez mais veiculada no Instagram®, principalmente por fotos (91%) e vídeos (9%), tendo impressões bem diversificadas e sendo reduzida apenas a importância destes, por exemplo, na aplicação de vacinas, segundo Lima et al. (2020). Pouco se observa a valorização da profissão e das suas lutas como um todo (Lima et al., 2020.). Portanto, considerando os fatos evidenciados, torna-se relevante conhecer o conteúdo produzido pelo profissional enfermeiro nas redes sociais, especialmente naquelas mais acessadas, como é o caso do Instagram®.

Diante dos fatos apresentados, surge o seguinte questionamento: qual o conteúdo profissional em geral produzido pelos enfermeiros no Instagram®? A justificativa desse estudo pauta-se na realidade de que os enfermeiros têm cada vez mais ocupado os espaços das redes sociais, em especial o Instagram®. Ademais, a enfermagem é a maior categoria de profissionais de saúde no Brasil, logo, essa análise e apresentação torna-se de grande relevância. Por tanto, o objetivo desse estudo é analisar e apresentar o conteúdo geral produzido pelos enfermeiros na rede social Instagram®.

2. Metodologia

2.1 Tipo de pesquisa e Campo de observação

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de observação direta no aplicativo Instagram® de perfis de enfermeiros, realizado no período de outubro de 2021. O campo de investigação e observação dessa pesquisa foi a rede social Instagram®, por levar em consideração que esta tem sido divulgada e acessada amplamente no cenário atual para compartilhamento de vivências e informações (Lima et al., 2020).

Esta rede social apresenta alta popularidade entre os usuários de internet do Brasil. Estimava-se que no ano de 2015 a média de quantitativo de brasileiros na plataforma era maior que a mundial. Um ano depois, em 2016, esse número saltou para 75%, apresentando-se maior do que a média global do referido ano (42%). Desde 2019, o público do Brasil ocupa a terceira colocação no ranking de usuários do Instagram®, perdendo apenas para os Estados Unidos da América e para a Índia, respectivamente (Statista, 2020). Por todos esses fatos verificados, essa rede social foi escolhida para ser o campo de investigação da presente pesquisa.

2.2 Protocolo de Pesquisa

A população dessa pesquisa foi composta por perfis do Instagram® de profissionais enfermeiros que possuíam o objetivo de disseminar conteúdos e vivências profissionais na plataforma. Para ser incluído no estudo, o perfil deveria estar aberto ao público e a sua última publicação deveria ter sido realizada há pelo menos 1 semana, evidenciando dessa forma o caráter ativo do perfil; além de ser gerenciado por um enfermeiro, de qualquer sexo, formado, estando essa informação clara no perfil, não tendo sido considerado o tempo de experiência profissional ou qualificações profissionais ou acadêmicas. Foram excluídos os perfis de enfermeiros utilizados para fins pessoais, ou seja, aqueles sem o objetivo de compartilhar conteúdos profissionais.

2.3 Coleta de Dados

Para executar a coleta de dados, foram realizadas duas buscas na Plataforma do Instagram® através do perfil profissional de um dos pesquisadores deste estudo, no dia 29 de outubro de 2021. Optou-se por realizar a busca em um único dia para não ocasionar viés no estudo e para o esgotamento e registro de todos os achados na busca. Para isso, utilizou-se as palavras-chaves “enfermeira” e “enfermeiro”, em cada busca realizada, sendo uma por vez. Após a eliminação dos perfis duplicados na busca, chegou-se ao quantitativo de 105 perfis de enfermeiros.

2.4 Organização e Análise de Dados

Para compor a amostra do presente estudo considerou-se a seleção de 50% dos perfis encontrados, considerando a não existência de uma fórmula ou de um corte padrão disponível na literatura para que pudesse nortear a quantidade de perfis necessários para análise nesse tipo de pesquisa. A análise de todos os perfis não seria possível, levando em consideração a não possibilidade de reunir todas as informações disponíveis sobre os perfis com fins de sintetizá-las para dispor no presente artigo.

Para fazer a escolha dos perfis que entrariam na análise, eles foram enumerados aleatoriamente do 1 ao 105 e foi realizado um sorteio de 52 números pelo site sorteador. Assim, 52 perfis foram analisados quanto ao seu conteúdo. Desses perfis analisados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, compuseram a amostra final do estudo 25 (48,1%) perfis gerenciados por enfermeiros.

2.5 Aspectos Éticos

Ressalta-se que os dados utilizados para realizar essa pesquisa são de domínio público e que em decorrência disso não existe a necessidade aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Mainardes, 2017). Porém, é válido destacar que nenhum dado referente a identificação dos profissionais será utilizado neste estudo. Assim, todos os aspectos éticos e legais foram seguidos conforme a Resolução 466/2012 (Fernandes, 2015).

3. Resultados e Discussão

A amostra final do estudo foi constituída por 25 perfis, todos gerenciados por enfermeiros na rede social Instagram®. Todos os perfis encontrados e selecionados eram geridos por enfermeiros brasileiros, residentes ou não no país conforme informações disponíveis na biografia da rede social.

A Tabela 1 evidencia as principais informações dos perfis incluídos nesta análise no que se refere a sua quantidade de seguidores, a sua quantidade de publicações no feed e o seu escopo de trabalho. Ressalta-se que para resguardar a identidade dos perfis analisados, eles foram enumerados de 1 a 25 (P.1...P.25). Reforça-se que as informações são referentes ao dia 29 de outubro de 2021, data em que foi realizada a busca.

Tabela 1. Análise descritiva dos perfis profissionais de enfermeiros no Instagram®.

Perfis	Número de seguidores	Número de publicações no <i>feed</i>	Escopo do Perfil
P.1	51.400	905	Enfermagem e estilo de vida em outro país
P.2	5.996	264	Motivação e rotina de uma enfermeira concursada
P.3	16.900	456	Motivação, planejamento e rotina de estudos para a residência
P.4	2.659	144	Dicas de estudos e ensino de forma divertida
P.5	10.000	267	Auxílio para ser enfermeiro em outro país
P.6	8.440	814	Defesa política da enfermagem e dos profissionais da saúde no geral
P.7	1.941	66	Aprendizagem e ensino em enfermagem com foco em feridas e curativos
P.8	1.567	84	Um pouco de tudo sobre enfermagem
P.9	15.400	581	Assistência de enfermagem ao parto humanizado: acompanhamento desde a gestação até o pós-parto
P.10	15.000	351	Resumos de enfermagem
P.11	3.685	196	Rotina de estudos, planejamento e papelaria
P.12	2.560	215	Enfermagem docente
P.13	9.798	340	Enfermagem com foco na residência
P.14	4.887	156	Foco na aprovação da residência, concurso e mestrado
P.15	579	94	Preparação para o ingresso na enfermagem naval
P.16	1.170	168	Enfermagem residente - saúde mental: resumos e rotina de estudos
P.17	84.200	844	Auxílio para vencer o medo do primeiro plantão
P.18	9.457	1468	Enfermagem política
P.19	39.200	360	Valorização da enfermagem e defesa do SUS
P.20	69.800	1439	Influenciar pessoas
P.21	5.418	147	Farmacologia aplicada à enfermagem
P.22	317	11	Concursado na área do legislativo: buscando o alto nível
P.23	1.304	49	Pesquisa e extensão em enfermagem; e enfermagem empreendedora
P.24	12.600	1445	Alavanque sua carreira na enfermagem
P.25	50.000	404	Torne suas práticas mais fáceis: para estudantes e profissionais de saúde

Fonte: Autoria própria (2021).

Com base nos resultados apresentados na Tabela 1, nota-se que 60% dos perfis incluídos possuíam uma quantidade inferior a 10 mil seguidores e 80% possuíam mais de 100 publicações no feed da mídia social. Com relação ao escopo dos perfis, notou-se que 36% dos perfis tinham como foco principal compartilhar rotinas e dicas de estudos, bem como conteúdos motivacionais, para enfermeiros que estudam para concursos e seleções públicas e demais estudantes. Ademais, 12% buscavam compartilhar conteúdos políticos acerca da inclusão da enfermagem em debates políticos e valorização da profissão. Os demais perfis (52%) apresentavam assuntos mais diversificados voltados para a prática de enfermagem e empreendedorismo na área da Enfermagem.

A maioria dos perfis analisados possuía menos de 10 mil seguidores. Contudo, percebeu-se que são perfis com bom engajamento, tendo sido observado um elevado número de curtidas e comentários nas publicações desses perfis, mesmo aqueles com um número menor de seguidores. Dessa forma, depreende-se que a enfermagem brasileira está bem presente no Instagram®, contribuindo substancialmente para a difusão do conhecimento na área da enfermagem e da saúde em geral. Se faz necessário, no entanto, uma maior adesão e apoio dos profissionais que compõem a enfermagem e demais usuários da rede social para que os conteúdos de enfermagem tenham mais alcance e possam transformar mais realidades dentro do escopo trabalhado por cada um desses perfis.

Perfis com mais seguidores geralmente são mais reconhecidos, podendo até ser convidados para a divulgação de marcas e/ou venda de ideias e produtos. Esses tipos de páginas são denominados de Influenciadores Digitais. Diferente de perfis pequenos e pessoais que não tem tanto apoio, esses influenciadores costumam ter suporte financeiro e também da mídia, de modo que aquilo que eles expõem em suas páginas ganham uma maior notoriedade, o que pode favorecer ou distorcer a imagem de algo ou alguém em questão de poucos minutos, mesmo através de uma postagem aparentemente simples (Silva & Tessarolo, 2020).

Vale ressaltar também que as celebridades virtuais utilizam a plataforma online como meio de trabalho, criando

vínculo com diversas empresas a partir da obtenção de patrocínio (Mota et al., 2019). Dessa forma, pode-se insinuar que muitos profissionais enfermeiros no Brasil têm criado perfis no Instagram® no intuito de se tornarem conhecidos, reconhecidos e até mesmo com fins de obterem uma renda extra a partir de patrocínios para somar a sua renda principal. Isso não quer dizer que esses objetivos se sobreponham aos interesses que esses mesmos perfis possuem quanto a divulgação de seus conhecimentos e ideias para informar a população e de auxiliar ou motivar outros enfermeiros. Isso tem acontecido porque dentre as vantagens que o comércio eletrônico inclui, em comparação ao empreendimento físico, destaca-se especialmente a maior visibilidade do seu negócio e de seus produtos e serviços, conforme Nunes et al., (2020) e Costa (2021) apontaram em seus estudos.

A maioria dos perfis analisados buscam trazer algum conteúdo educativo voltado para os profissionais de sua própria categoria, seja no âmbito de dicas de estudos, rotina ou motivação, principalmente voltados para os profissionais que optam por se preparar para prestar concursos e/ou públicos e/ou processos seletivos na área. Assim, destaca-se esse papel de grande relevância desses perfis no âmbito do Instagram®, pois além de ser uma rede que possibilita formas novas amizades, também é possível utilizá-la para ensinar, aprender e trabalhar – networks – bem como para motivar os profissionais da área a buscarem melhores oportunidades de emprego.

Tem-se percebido, cada vez mais, a criação de perfis por enfermeiros voltados para a temática de estudos e motivação para concursos públicos na área de enfermagem. Isso pode estar associado ao fato de que nos últimos anos tem havido um crescente número de concursos públicos outorgados na área da saúde no Brasil, com a oferta de vagas e plano de carreiras e salários atrativos. No ano de 2021, vários concursos municipais, estaduais e federais, e também institucionais privados, contemplaram inúmeras vagas para os profissionais da enfermagem, em razão especial à pandemia por COVID-19 que aumentou a demanda por esses profissionais nos diversos serviços de saúde (Almeida et al., 2022).

Ademais, a implementação da nova reforma trabalhista, a qual trouxe perda de direitos trabalhistas com claro prejuízo para os trabalhadores de enfermagem (Farias et al, 2021), pode ter contribuído para que esses profissionais passassem a buscar por estabilidade a partir da realização e aprovação em concursos públicos. Dessa forma, os profissionais da enfermagem que buscam por estabilidade financeira acabam se apoiando nesses perfis de enfermeiros no Instagram® que dão dicas e que dispõem de métodos e materiais que contribuem para esse longo processo de preparação.

Em paralelo, esse marco pode ter contribuído para a criação de mais perfis de enfermeiros contemporâneos voltados para o empreendedorismo. Conforme Colichi (2019), “uma gama de diferentes nichos de mercado é possível ao enfermeiro empreendedor”, e nessa era digital, enfermeiros empreendedores influenciadores podem ser importantes para encorajar outros profissionais da área a empreender em algum negócio rentável.

Nesse cenário, uma forma de conteúdo produzido no Instagram® por enfermeiros é realizada a partir da conjuntura do que se entende por empreendedorismo digital, seja através de vendas de e-books ou cursos de aperfeiçoamento. Nesse caso, cabe ao profissional decidir em qual área gostaria de se dedicar para a produção do seu conteúdo digital. O estudo de Prudêncio e Fuzissaki (2021) aponta que o enfermeiro tem reconhecido o empreendedorismo no mercado digital como uma possibilidade de conquistar novas oportunidades de trabalho, reconhecimento, valorização e satisfação profissional e pessoal.

Em continuidade, muitos perfis de enfermeiros no Instagram® são também utilizados para compartilhar assuntos referentes a graduação e a pós-graduação, em nível de especialização, residência, mestrado e/ou doutorado. Uma pesquisa realizada por Almeida et al. (2020), evidenciou que essa ferramenta se tornou uma das principais mídias sociais, possibilitando o engajamento discente e docente nas plataformas digitais. Ainda, essa autora defende que tais mídias possibilitam o trabalho de competências e habilidades como cidadania global, inovação e criatividade, aptidão com recursos tecnológicos, habilidades socioemocionais, empreendedorismo e iniciativa do aluno.

A utilização dessas redes sociais também tem proporcionado bastante visibilidade às iniciativas de ensino (Zeferino,

2022), de atividades de pesquisa e extensão e de produção científica no âmbito da pós-graduação (Monteiro et al., 2022). A utilização desses meios tem ganhando mais ênfase no contexto atual marcado pela pandemia por COVID-19, tendo em vista que as pesquisas presenciais se tornaram difíceis de execução em campo prático e o ensino da enfermagem passou a utilizar de tecnologias educacionais para a continuidade das atividades acadêmicas e de aperfeiçoamento profissional (Jansen et al., 2021).

Com relação ao conteúdo produzido pelos profissionais de enfermagem, constata-se que este é muito diversificado. Isso tem sido responsável por abrir mais portas de debates para que outros profissionais da categoria também possam se posicionar através das redes sociais, em especial no Instagram®. Alguns perfis de enfermeiros nessa rede social têm incentivado que os profissionais da categoria possam ser mais participativos no que diz respeito aos diálogos políticos que se têm, voltados aos projetos de lei que buscam trazer melhorias para a profissão. A exemplo, têm-se os Projetos de Lei que instituem um piso salarial digno e carga horária de trinta horas para esses profissionais (Pedrolo et al., 2021). Por tanto, é importante que mais reflexões sobre o processo de trabalho participar politicamente do enfermeiro sejam incitadas por esses perfis no Instagram®.

A plataforma do Instagram®, também tem sido utilizada pelos enfermeiros para disseminar conteúdo para a população em geral, embora isso não tenha sido encontrado diretamente em nenhum dos perfis que compuseram a amostra desse estudo. Uma pesquisa, realizada por acadêmicas de enfermagem, que desenvolveram atividades educativas através de um perfil do Instagram®, revelou o elevado interesse do público leigo acerca das temáticas que foram abordadas, ocorrendo interações diversas por meio de comentários, os quais se referiam a dúvidas sobre o assunto e elogios à publicação (Galvão et al., 2021).

Alves et al. (2021) realizou um estudo sobre a utilização do Instagram® como ferramenta de educação em saúde frente à sexualidade; e Bernardes (2021), por sua vez, investigou sobre a utilização desse mesmo aplicativo como ferramenta de educação em saúde sobre aleitamento materno. Esses estudos evidenciaram, em comum, que a educação em saúde através dessa rede social configura-se como espaço capaz de proporcionar a construção do conhecimento. Isso é possível porque essa rede social configura-se um espaço virtual ativo e presente no dia a dia das milhões de pessoas que realizaram o download do aplicativo em seus smartphones.

Dessa forma, nota-se que o enfermeiro, ao decidir se posicionar estrategicamente através da produção de conteúdos públicos no Instagram®, possui um leque de oportunidades para seu desenvolvimento pessoal e profissional. Cabe-lhe, portanto, o direcionamento do seu conteúdo no âmbito em que tem maior expertise para realizar uma comunicação profissional com alcance assertivo ao público desejado.

Dentre as limitações do presente estudo, destaca-se a não possibilidade de analisar e apresentar todos os perfis de enfermeiros que existem no aplicativo do Instagram®, pois seriam necessárias extensas horas para se efetuar essa busca, análise e apresentação. Seria ainda necessária uma padronização específica e rigorosa que pudesse auxiliar os pesquisadores nas estratégias e comandos de busca nessa rede social. Essas limitações denunciam a necessidade de se produzir e publicar mais estudos de investigação de observação direta no aplicativo Instagram® por áreas específicas dentro da grande área da Enfermagem.

Os resultados da presente pesquisa podem auxiliar os novos enfermeiros contemporâneos – que estão inseridos nesse meio do empreendedorismo digital; ou que queiram utilizar essa ferramenta somente para difundir conhecimentos sobre alguma área da enfermagem – a conhecerem sobre o que mais tem sido publicado atualmente, nesta ferramenta, pelos perfis administrados por enfermeiros, lhes possibilitando, por tanto, refletir sobre escopos e áreas ainda pouco explorados nesse meio.

4. Considerações Finais

Os perfis públicos de enfermeiros no Instagram® têm sido utilizados para diversos fins profissionais, todos com grande relevância para a propagação de conteúdo na área da Enfermagem. A maioria desses perfis se dedicam à produção de conteúdo para a própria categoria profissional, tais como o compartilhamento de rotinas, dicas e materiais de estudos para enfermeiros concurrenseiros e estudantes de graduação e/ou pós-graduação, bem como de conteúdo sobre a participação da enfermagem no meio político e voltados para a prática de enfermagem. Perfis de enfermeiros que discutem sobre o empreendedorismo na área da Enfermagem também são presentes nessa rede social.

O profissional enfermeiro tem ocupado espaços nas redes sociais, principalmente para divulgar conhecimentos gerais em saúde com base em evidências científicas. Isso tem feito com que as pessoas conheçam mais de perto os atributos da enfermagem, tão importantes para o aprimoramento dessa ciência. Os perfis gerenciados por enfermeiros contribuem para a mobilização da classe em prol da autovalorização e do reconhecimento próprio de que a enfermagem possui um grau de importância incomensurável para as práticas de cuidado à saúde.

Referências

- Almeida, I. J. S., dos Santos, D. C. M., de Araújo, K. M. S. T., & Morato, J. E. M. (2020, August). Uso do instagram como ferramenta de comunicação da pós-graduação em enfermagem. *Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância*.
- Bernardes, P. C. F. (2021). Utilização do aplicativo Instagram® como ferramenta de educação em saúde sobre aleitamento materno. *Trabalho de conclusão de curso (TCC)*, Enfermagem. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
- Brasil. (2021). O Brasil está entre os cinco países do mundo que mais usam internet. Recuperado de <https://www.gov.br/pt-br/noticias/transito-e-transportes/2021/04/brasil-esta-entre-os-cinco-paises-do-mundo-que-mais-usam-internet>.
- Costa, C. F. (2021). Marketing digital social: a utilização das mídias digitais como canal de comunicação. *Trabalho de conclusão de curso (TCC)*, Administração. Faculdade Iguatama.
- de Almeida, D. B., da Silva Santana, L., Oliveira, M. T. C. S., dos Santos, N. V. C., de Almeida, I. F. B., & dos Santos, C. M. (2022). Scientific construction of nurses' work during pandemics: integrative review. *Revista Baiana de Enfermagem*36, e37873.
- Farias, S. N. P. D., Souza, N. V. D. D. O., Andrade, K. B. S. D., Soares, S. S. S., & Carvalho, E. C. (2021). Brazilian labor reform and implications for nursing work: a case study. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 55, e20210230.
- Fernandes, M. S., Goldim, J. R., Mafra, M. R., & de Moraes, L. S. (2015). A responsabilidade civil do pesquisador "responsável" nas pesquisas científicas envolvendo seres humanos e a Resolução CNS 466/2012. *Journal of Contemporary Private Law*, 5, 97-118.
- Frazier, B., Culley, J. M., Hein, L. C., Williams, A., & Tavakoli, A. S. (2014). Social networking policies in nursing education. *CIN: Computers, Informatics, Nursing*, 32(3), 110-117.
- Galvão, L. O., de Campos, R. C., & Gimenes, L. C. V. (2021). Atividade de educação em saúde: a saúde da mulher na plataforma instagram. *II CONAIS: SOCEPIS*. https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-ab6035ad01cf7fe288bfa560f674580298ca69c1-segundo_arquivo.pdf.
- Jansen, R. C., Oliveira, V. C., do Nascimento Nogueira, M. R., da Silva, I. C., Ferreira, J. E. D. S. M., Cavalcante, T. F., & de Carvalho Lira, A. L. B. (2021). Tecnologias educacionais no ensino da enfermagem durante a pandemia por COVID-19. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 95(36), e21154.
- Lasch, A., da Silva, A. C. M., de Jesus Silva, I. M., da Cunha, L. P., Martins, L. O., do Carmo, M. M., & Teixeira, H. C. (2021). Uso do instagram como ferramenta de promoção da saúde das crianças autistas no ambiente familiar em tempo de pandemia. *Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas*, 1(2), 2763-5953.
- Lima, T. J. A., Lima, M. V. C., Oliveira, K. K. D., & Ferreira, V. O. (2020). A Imagem do Enfermeiro no Instagram no Contexto da Pandemia da Covid-19. *Enfermagem em Foco*, 11(1. ESP).
- Mainardes, J. (2017). A ética na pesquisa em educação: panorama e desafios pós-Resolução CNS nº 510/2016. *Educação*, 40(2), 160-173.
- Mesquita, A. C., Zamarioli, C. M., Fulquini, F. L., Carvalho, E. C. D., & Angerami, E. L. S. (2017). Social networks in nursing work processes: an integrative literature review. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 51.
- Monteiro, M., da Silva, F. A. F., Cunha, N. F. C., Moreira, L. S., & Furtado, A. N. (2022). PET farmácia/UFRJ, instagram e podcast: ferramentas para a difusão de informações científicas durante a pandemia de covid-19. *Expressa Extensão*, 27(1), 5-16.
- Mota, J. D. J. O., de Almeida, L. C., Neves, V. H. S., da Silva, E. B., & de Almeida Oliveira, D. (2019). Análise de conteúdos de posts sobre alimentação divulgados por influenciadoras digitais na rede social Instagram. *DEMETERA: Alimentação, Nutrição & Saúde*, 14, 1-18.
- Mundial, B. (2020). Indicadores do desenvolvimento mundial. <https://datatopics.worldbank.org/world-development-indicators>

Nunes, W. C. C., Bataghin, F. A., & Costa, M. A. B. (2020). Instagram Marketing: Alavancando as vendas em tempos de Pandemia. *Revista Acadêmica - Ensino de Ciências e Tecnologias*, 7, 1-19.

Pedrolo, E., Ramos, T. H., de Biagi Zieseimer, N., Boostel, R., & Haeffner, R. (2021). Profissionais de enfermagem de nível médio: série temporal salarial em dez anos. *Research, Society and Development*, 10(16), e346101623840-e346101623840.

Prudêncio, P. S., & Fuzissaki, M. D. A. (2021). A consultoria online de amamentação como ação empreendedora do enfermeiro. *Anais da 44 Semana de Enfermagem: Protagonismo da Enfermagem nas Ações de Saúde*.

Silva, C. R. M.; Tessarolo, F. M. (2016). Influenciadores digitais e as redes sociais enquanto plataformas de mídia. *XXXIX Intercom, São Paulo-SP*.

Statista. (2020). Uso ativo global das principais redes sociais em fevereiro de 2020. Recuperado de <https://www.statista.com/statistics/274773/global-penetration-of-selected-social-media-sites/>.

Zeferino, A. F. S. (2022). A influência do Instagram no ensino de química no período de pandemia da COVID-19. *Diversitas Journal*, 7(1), 0424-0434.